

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A Violência Doméstica é um problema que acontece em todo o mundo, que atinge milhares de crianças e adolescentes, independente de suas religiões, raças, condições financeiras, sociais e culturais. Tem como características principais o abuso da autoridade disciplinadora do adulto, reduzindo a vítima a condição de objeto da violência, podendo prolongar-se por vários meses e até anos. A Violência Doméstica é considerada um dos fatores que mais estimula crianças e adolescentes a viver nas ruas. Em muitas pesquisas feitas, as crianças de rua referem-se a maus-tratos corporais, castigos físicos, violência sexual e conflitos domésticos como motivos para sair de casa.

Quais são os tipos de Violência Doméstica?

Tipos de violência	formas que se apresentam
Física	Todo o ato que usa força física de forma intencional: espancamento, queimadura, amarrar, acorrentar, prender a criança
Sexual	Todo o ato em que a criança ou adolescente é usada para dar prazer sexual ao adulto: carícia nos órgãos sexuais(genitália, mama ou ânus), "cantada", exibicionismo do corpo, permitir contato com materiais pornográficos, ato sexual com ou sem penetração, com ou sem violência, com ou sem permissão, etc...
Psicológica	Rejeição, apelidos depreciativos, discriminação, xingamento, desrespeito, utilização da criança como objeto, cobranças e punições exageradas
Negligência	Ato de omissão por parte do responsável: aparência descuidada, doenças não tratadas, falta de carinho e atenção, despreocupação com a situação escolar do filho.....

Outras maneiras perversas de Violência Doméstica contra a criança e o adolescente são o abuso sexual, as lesões corporais graves que podem levar à morte e também a exploração do trabalho infantil.

De onde vem a violência ?

São muitas as causas que envolvem o fenômeno da Violência Doméstica os mais gerais estão ligados a visão que o adulto tem da criança (a relação de poder), a cultura brasileira machista, da mentira, da transgressão (jeitinho brasileiro).

A desigualdade social na má distribuição de renda , no desemprego e na educação e saúde precárias.

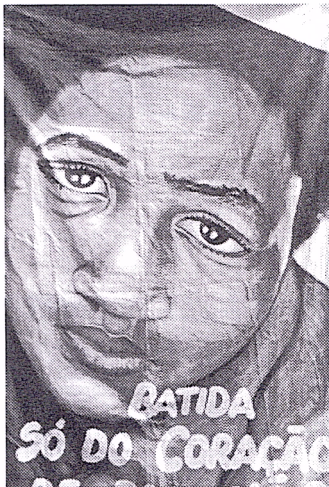
A família esta dentro deste redemoinho de violência e acaba reproduzindo naqueles que são os mais frágeis: crianças e adolescentes

Como perceber a existência de Violência Doméstica?

ANDREY REGY

Crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica costumam apresentar vários sintomas físicos e psicológicos associados, o que pode ser observado através de seu comportamento. É importante, então, estar atento a marcas na pele e fraturas, especialmente quando repetidas. As marcas podem ser deixadas por queimaduras ou por algum objeto doméstico como cinto, ferro de passar roupas e cabides.

Além disso, a própria aparência das crianças denuncia a violência, demonstrando falta de alimentação adequada (nem sempre decorrente da pobreza) e falta de asseio e higiene.



Pais que maltratam seus filhos, as vezes, são também negligentes em outros aspectos: impedindo-os de frequentar a escola ou deixando de dispensar cuidados com a saúde da criança, que apresenta sempre alguma moléstia.

É comum também a criança ou adolescente vítima de violência modificar seu comportamento tornando-se triste, agressivo, rebelde, tenso ou infantil para a sua idade. Às vezes, apresentam dificuldade em aprender e faltam às aulas.

Também podem ser verificados sintomas de doenças sexualmente transmissíveis, decorrentes de abuso sexual.

O que fazer diante de suspeitas ou de casos de Violência?

A comunicação às autoridades competentes é essencial. Para que as denúncias sejam realmente investigadas você precisa tomar alguns cuidados com a qualidade da denuncia: dizendo o nome e o endereço correto da vítima ou do agressor

ANDREY REGY



Onde denunciar:

- ✓ **Conselho Tutelar I - 249-1166**
- ✓ **Conselho Tutelar II - 227-1511**
- ✓ **Conselho Tutelar III - 243-6191**
- ✓ **Conselho Tutelar IV - 244-7200**
- ✓ **Promotoria da Infância e da Juventude 223-9577**
- ✓ **Centro de Defesa da Criança e do Adolescente- Emaús - 224-7967 / 241-7007**
- ✓ **Data - 241-5921 (plantão)**
- ✓ **Centro de Referência e Proteção Especial CERPE - 246 4404**

No final da década de 60, um grupo de jovens da sacramento em Belém, precisamente no Oratório Salesiano no qual **Pe. Bruno** era o responsável, passaram a refletir as situações do dia a dia. Começaram as rondas que consistiam em encontros e conversas informais com mendigos, prostitutas etc..., com isso percebeu-se a presença dos meninos trabalhadores nas ruas e a situação de desamparo em que se encontravam.

A opção estava feita seria para os **Pequenos Vendedores** para os meninos que o trabalho se voltaria de uma maneira a favorecer o desenvolvimento de seu potencial dentro da realidade de sua existência.

São 30 anos de um longo trabalho. Hoje queremos agradecer e renovar o seu compromisso com a SOLIDARIEDADE que nos tem motivado a permanecer neste trabalho junto aos meninos

No dia da campanha, esteja atento para algumas observações:

- ✓ só entregue sua doação para os voluntários uniformizados
 - ✓ para fazer doações em dinheiro, ligue para um dos telefones neste folheto
- não deixe objetos na rua , aguarde o caminhão passar

PARA CONTRIBUIR COM O EMAÚS LIGUE:

Campanha de Emaús: 272- 0037

**Programa Sócio Solidário
PROSSOL: 272 -1875**

Cidade Escola de Emaús: 279-7616

**República do Pequeno Vendedor
272-5896**

**Centro de Defesa da Criança e do
Adolescente CEDECA- EMAÚS
241-7007**

PATROCÍNIO

CAIXA AQUI
O BRASIL
ACONTECE



**ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO
DO PARÁ**



**BANCO DA
AMAZÔNIA**



**MOVIMENTO DE
EMAÚS**

**Trav. Pe. Eutíquio, 27 42 -- Caixa Postal 909
Cep 66045 -000 - Belém - Pará - Brasil
Fone/Fax 272 00 37/ 24 49 / 272 18 75**